



Escola Básica e Secundária da Graciosa

Disciplina: Geografia

Ano letivo 2017/2018

Planificação Anual – Longo Prazo – 7º Ano

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
<u>TEMA 1: A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES</u> UNIDADE DIDÁCTICA: <i>Das paisagens aos mapas</i> ☐ A descrição da paisagem ☐ A importância dos mapas e dos seus elementos ☐ Da escala às distâncias reais. ☐ Principais tipos de mapas ☐ Outros mapas ☐ Outras representações da superfície terrestre.	A Geografia e o Território <i>1. Compreender o objeto e o método da Geografia</i> 1. Reconhecer a Geografia como a ciência que estuda os territórios resultantes da inter-relação entre a natureza e as sociedades. 2. Descrever a influência dos fatores físicos e humanos no planeamento do território e a sua interdependência. 3. Identificar, no território, paisagens com diferentes graus de humanização. 4. Identificar as principais etapas de uma pesquisa em Geografia. 5. Identificar as principais fontes de informação utilizadas pelos geógrafos. 6. Distinguir observação direta de observação indireta. A representação da superfície terrestre <i>1. Conhecer diferentes formas de representação da superfície terrestre</i> 1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre (mapas, globos, fotografias aéreas, imagens de satélite, ortofotomapas...), referindo as respetivas vantagens e desvantagens. 2. Identificar formas de representação adequadas aos diferentes tipos de pesquisa a efetuar. 3. Definir, de forma simplificada, sistemas de informação geográfica. 4. Reconhecer a importância da utilização dos sistemas de informação geográfica na representação de diferentes fenómenos.	± Fichas individuais e de grupo; ± Capacidade de pesquisa e análise; ± Material essencial à aula; ± Cumprimento das tarefas em aula e para casa; ± Participação oral nas aulas; ± Comportamento, pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de avaliação.	1º Período

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
	<i>2. Compreender diferentes tipos de projeções cartográficas</i> 1. Definir projeção cartográfica. 2. Identificar os principais tipos de projeção. 3. Reconhecer as distorções introduzidas por cada uma das projeções. <i>3. Aplicar conhecimentos na elaboração de representações cartográficas do território</i> 1. Construir esboços cartográficos do lugar onde vive, de Portugal, da Europa e do mundo. 2. Desenhar mapas mentais. <i>4. Compreender a diversidade de representações cartográficas</i> 1. Identificar os elementos fundamentais de um mapa - título, legenda, orientação, escala e fonte- descrevendo a informação fornecida por cada um desses elementos. 2. Definir escala. 3. Distinguir mapas com diferentes escalas com base na observação de diferentes tipos de representações cartográficas (planisférios, mapas corográficos, mapas topográficos, plantas), classificando-os em mapas de pequena e de grande escala. 4. Relacionar as diferentes escalas com o grau de pormenor e a área representada. 5. Distinguir mapas de base de mapas temáticos (físicos, políticos, demográficos, económicos...). 6. Selecionar o mapa adequado em função do problema colocado. 7. Utilizar as tecnologias de informação geográfica na representação da superfície terrestre. (1) <i>5. Aplicar o conhecimento de escalas no cálculo de distâncias reais</i> 1. Converter escalas numéricas em gráficas e vice-versa. 2. Calcular a distância real a partir da distância no mapa. 3. Calcular distâncias a partir de ferramentas informáticas (por exemplo, <i>Google Earth</i>) e/ou <i>GPS</i>. (1)		

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
UNIDADE DIDÁCTICA: <i>A localização de lugares na superfície terrestre</i> ☐ A localização relativa. ☐ A localização absoluta.	A Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre <i>1. Compreender a importância dos processos de orientação na localização relativa</i> 1. Basear-se nos rumos da rosa-dos-ventos (pontos cardeais, colaterais e intermédios) para a localização relativa dos lugares. 2. Orientar-se através do Sol, tendo por base o movimento diurno aparente do Sol. 3. Orientar-se através da Estrela Polar. 4. Orientar-se corretamente através da bússola, tendo em consideração o conceito de declinação magnética. <i>2. Compreender a importância dos elementos geométricos da esfera terrestre na localização absoluta</i> 1. Distinguir localização relativa de localização absoluta, salientando as vantagens da localização absoluta. 2. Assinalar os elementos geométricos da esfera terrestre: eixo da Terra, polos, equador, meridianos e paralelos. 3. Distinguir círculo máximo de círculo menor. 4. Localizar os trópicos de câncer e de capricórnio e os círculos polares ártico e antártico. <i>3. Aplicar o conhecimento das coordenadas geográficas na localização de um lugar</i> 1. Definir latitude. 2. Definir longitude. 3. Determinar a latitude e a longitude de um lugar, num mapa ou globo com rede cartográfica/geográfica. 4. Utilizar ferramentas informáticas e o <i>GPS</i> para localizar lugares na superfície terrestre. (1)	± Fichas individuais e de grupo; ± Capacidade de pesquisa e análise; ± Material essencial à aula; ± Cumprimento das tarefas em aula e para casa; ± Participação oral nas aulas; ± Comportamento, pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de avaliação. ± Trabalho de Grupo	1º Período

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
<i>UNIDADE DIDÁCTICA: Continentes e oceanos, países e capitais</i> ☐ A Europa: um continente com limites; ☐ Países e capitais da Europa; ☐ Algumas imagens da Europa; ☐ A União Europeia; ☐ A África; ☐ A Ásia; ☐ A América; ☐ A Oceânia; ☐ A Antártida;	<i>4. Conhecer especificidades físicas e humanas dos diferentes continentes</i> 1. Identificar os limites dos continentes. 2. Localizar países e cidades nos continentes. 3. Localizar as principais formas de relevo e os grandes rios. 4. Mencionar informações relevantes de âmbito demográfico, cultural, económico (...). <i>5. Conhecer e compreender a inserção de Portugal na Europa e na União Europeia</i> 1. Localizar os países europeus e, em particular, os que integram a União Europeia. 2. Mencionar os principais objetivos da União Europeia. 3. Referir os sucessivos alargamentos da União Europeia. 4. Discutir a participação individual e comunitária, na União Europeia.	± Fichas individuais e de grupo; ± Capacidade de pesquisa e análise; ± Material essencial à aula; ± Cumprimento das tarefas em aula e para casa; ± Participação oral nas aulas; ± Comportamento, pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de avaliação. ± Fichas de auto e heteroavaliação;	2º Período

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
<u>TEMA II - O MEIO NATURAL</u> <i>UNIDADE DIDÁCTICA: O clima e as formações vegetais</i> ☐ O estado do tempo; ☐ Os principais factores climáticos; ☐ Representar os principais elementos climáticos; ☐ Os principais climas do mundo; ☐ O clima em Portugal; ☐ Vegetação natural e principais produções agrícolas dos climas quentes; ☐ Vegetação natural e principais produções agrícolas dos climas temperados; ☐ Vegetação natural e principais produções agrícolas dos climas frios; ☐ Vegetação natural e principais produções agrícolas em Portugal;	O clima <i>1. Compreender o clima como o resultado da influência dos diferentes elementos atmosféricos</i> - Caraterizar o estado de tempo para um determinado lugar e num dado momento. - Distinguir estado de tempo de clima. - Definir diferentes elementos de clima: temperatura, precipitação, humidade, nebulosidade, insolação, pressão atmosférica e vento. - Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos de clima e as respetivas unidades de quantificação. - Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo. <i>2. Compreender a variação diurna da temperatura</i> - Descrever a variação diurna da temperatura em diferentes lugares da Terra, com base em gráficos. - Calcular a temperatura média diurna e a amplitude térmica diurna. - Relacionar a variação diurna da temperatura com o movimento de rotação da Terra. - Relacionar o ângulo de incidência dos raios solares com a espessura da atmosfera a atravessar e com a superfície de incidência. <i>3. Compreender a variação anual da temperatura</i> - Descrever a variação anual da temperatura em lugares do hemisfério norte e do hemisfério sul. - Inferir as noções de temperatura média mensal e anual, e amplitude térmica mensal e anual. - Relacionar a variação anual da temperatura com o movimento de translação da Terra, enfatizando os solstícios de junho e dezembro e os equinócios de março e setembro.	± Trabalho de Grupo; ± Fichas individuais e de grupo; ± Capacidade de pesquisa e análise; ± Material essencial à aula; ± Cumprimento das tarefas em aula e para casa; ± Participação oral nas aulas; ± Comportamento, pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de avaliação.	2º Período

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
	<i>4. Compreender a variação da temperatura com a latitude</i> 1. Relacionar os círculos menores de referência com as zonas climáticas terrestres, identificando-as: zona quente ou intertropical; zonas temperadas dos hemisférios norte e sul e zonas frias dos hemisférios norte e sul. 2. Interpretar a distribuição das temperaturas médias à superfície da Terra a partir da leitura de mapas de isotérmicas. 3. Explicar os principais fatores que influenciam a variação espacial da temperatura. <i>5. Compreender a variação da temperatura em função da proximidade ou afastamento do oceano</i> 1. Explicar a função reguladora do oceano sobre as temperaturas. 2. Definir correntes marítimas. 3. Localizar correntes marítimas quentes e frias à escala planetária, salientando as do Atlântico Norte. 4. Relacionar a variação da temperatura junto à costa com as correntes marítimas. <i>6. Compreender a variação da temperatura em função do relevo</i> 1. Explicar a influência da altitude na variação da temperatura. 2. Definir gradiente térmico vertical. 3. Explicar a influência da exposição geográfica das vertentes na variação da temperatura (vertentes umbrias/sombrias de soalheira). <i>7. Compreender diferentes fenómenos de condensação e sublimação</i> 1. Caracterizar diferentes fenómenos de condensação e de sublimação junto à superfície: orvalho, nevoeiro e geada. 2. Associar as nuvens a fenómenos de condensação em altitude. <i>8. Compreender a distribuição da precipitação à superfície da Terra</i> 1. Distinguir humidade absoluta de humidade relativa. 2. Definir ponto de saturação. 3. Identificar diferentes formas de precipitação: chuva, neve e		

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
	granizo. 4. Descrever a distribuição da precipitação à superfície terrestre a partir da leitura de mapas de isoietas. 5. Referir fatores que influenciam a variação da precipitação à escala planetária. <i>9. Compreender a influência dos centros barométricos na variação da precipitação</i> 1. Definir isóbara. 2. Distinguir centros de altas pressões (Anticiclones) de centros de baixas pressões (Depressões). 3. Reconhecer o efeito da força de <i>Coriolis</i> nos movimentos do ar, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul. 4. Explicar a circulação do ar nos centros de altas e de baixas pressões. 5. Localizar os principais centros de altas e baixas pressões em latitude e relacioná-los com a variação da precipitação à escala planetária. 6. Identificar os principais centros barométricos que influenciam o clima de Portugal. <i>10. Compreender a influência das massas de ar na variação da precipitação</i> 1. Definir massa de ar. 2. Distinguir superfície frontal de frente. 3. Explicar o processo de formação das chuvas frontais. <i>11. Compreender a ação de fatores regionais na ocorrência de precipitação</i> 1. Explicar o processo de formação das chuvas de relevo ou orográficas. 2. Explicar o processo de formação das chuvas convectivas. 3. Relacionar a variação da precipitação com as correntes marítimas.		

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
	<i>12. Compreender a importância da representação gráfica da temperatura e precipitação na caracterização dos tipos de clima</i> 1. Definir gráfico termopluviométrico. 2. Construir gráficos termopluviométricos. 3. Interpretar os regimes térmico e pluviométrico a partir de um gráfico termopluviométrico. <i>13. Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais nas regiões quentes, temperadas e frias</i> 1. Construir gráficos termopluviométricos referentes a diferentes climas do mundo (equatorial, tropical húmido e tropical seco, desértico quente; temperados marítimo, continental e mediterrâneo; frio continental e subpolar). 2. Comparar as características termopluviométricas dos diferentes tipos de climas do mundo. 3. Localizar os diferentes tipos de clima do mundo. 4. Caracterizar as formações vegetais associadas a cada um dos climas do mundo (floresta equatorial, savana, estepe, xerófila dos desertos quentes; floresta mediterrânea, floresta caducifólia e estepe/pradaria; floresta boreal de coníferas e tundra). <i>14. Compreender o clima de Portugal e as principais formações vegetais</i> 1. Caracterizar o clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo por base diversos gráficos termopluviométricos. 2. Explicar a influência dos fatores climáticos na variação da temperatura e da precipitação, em Portugal Continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira 3. Caracterizar as principais formações vegetais em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.		

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
UNIDADE DIDÁCTICA: <i>O relevo</i> ☐ A altitude ☐ As principais formas de relevo ☐ As maiores cordilheiras montanhosas ☐ As principais planícies ☐ O relevo de Portugal	O relevo <i>1. Compreender diferentes formas de relevo através da análise de mapas e da construção de perfis topográficos</i> 1. Interpretar mapas topográficos, identificando os principais elementos que os constituem. 2. Interpretar mapas hipsométricos, descrevendo as diferentes formas de relevo. 3. Construir perfis topográficos, a partir de mapas topográficos. 4. Relacionar os perfis topográficos com as formas de relevo. <i>2. Compreender os agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo</i> 1. Distinguir agentes internos de agentes externos. 2. Caracterizar os principais agentes erosivos (água e vento). 3. Distinguir as três fases do processo erosivo: desgaste, transporte e acumulação. 4. Caracterizar grandes formas resultantes da erosão e da acumulação de sedimentos por ação da água e do vento. <i>3. Conhecer e compreender as principais formas de relevo em Portugal</i> 1. Localizar as principais formas de relevo em Portugal. 2. Explicar as características do relevo de Portugal. 3. Exemplificar formas de relevo regionais resultantes da ação dos agentes erosivos.	± Fichas individuais e de grupo; ± Capacidade de pesquisa e análise; ± Material essencial à aula; ± Cumprimento das tarefas em aula e para casa; ± Participação oral nas aulas; ± Comportamento, pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de avaliação. ± Fichas de auto e heteroavaliação;	3º Período

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
UNIDADE DIDÁCTICA: <i>O relevo</i> ☐ Os rios e seus afluentes; ☐ As principais bacias hidrográficas em Portugal; ☐ Litoral; ☐ Principais processos de evolução do litoral; UNIDADE DIDÁCTICA: <i>Riscos e catástrofes naturais</i> ☐ Avalanches e movimentos de terra; ☐ Sismos ☐ Furacões e tempestades; ☐ Inundações e secas; ☐ Vagas de calor e frio.	A dinâmica de uma bacia hidrográfica 1. <i>Compreender conceitos relacionados com a dinâmica de uma bacia hidrográfica</i> 1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica. 2. Distinguir caudal de regime fluvial. 3. Caracterizar os diferentes regimes fluviais (perenes, intermitentes e efémeros). 4. Explicar os fatores responsáveis pelos diferentes caudais e regimes fluviais. 5. Distinguir leito normal de leito de inundação/leito maior e de leito de estiagem/leito menor. 2. <i>Compreender a dinâmica de uma bacia hidrográfica</i> 1. Caracterizar o perfil longitudinal e transversal de um rio. 2. Identificar as diferentes secções de um rio. 3. Relacionar as características das diferentes secções de um rio com os processos de erosão/acumulação predominantes. 3. <i>Compreender a dinâmica das bacias hidrográficas em Portugal</i> 1. Localizar as principais bacias hidrográficas em Portugal (luso-espanholas e exclusivamente nacionais). 2. Explicar a variação espacial e temporal do caudal dos rios portugueses como resultante da interação entre fatores naturais e antrópicos. A dinâmica do litoral 1. <i>Compreender a evolução do litoral</i> 1. Distinguir litoral de linha de costa. 2. Distinguir costa de arriba de costa de praia e duna. 3. Explicar a ação do mar sobre uma arriba. 4. Definir plataforma de abrasão. 5. Distinguir arriba fóssil de arriba viva. 6. Relacionar o traçado da linha de costa com estrutura litológica a ação erosiva e deposicional do mar.	± Fichas individuais e de grupo; ± Capacidade de pesquisa e análise; ± Material essencial à aula; ± Cumprimento das tarefas em aula e para casa; ± Participação oral nas aulas; ± Comportamento, pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de avaliação. ± Trabalho de Grupo; ± Fichas individuais e de grupo; pontualidade, cooperação e sociabilidade; ± Fichas de autoavaliação	3º Período

Conteúdos	Metas Curriculares	Avaliação	Gestão Letiva (período)
	<i>2. Compreender a evolução da linha de costa em Portugal</i> 1. Descrever a evolução da linha de costa em Portugal. 2. Localizar as principais formas do litoral português (estuários, lagunas, tômbolos, restingas e cabos). 3. Descrever os processos de formação das principais formas do litoral português. 4. Identificar as principais causas para o recuo atual da linha de costa em Portugal. 5. Discutir a importância da evolução do litoral no ordenamento do território.		

(1) A concretização dos descritores identificados como facultativos está dependente da disponibilidade de equipamentos e ferramentas informáticas na escola.